

APROVADA

1 2 3

4

## ATA DO PLENO ORDINÁRIO DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 2025

5 No segundo dia do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e trinta 6 minutos, é declarado aberto por existência de quórum regimental, o Pleno Ordinário do 7 Conselho Municipal de Defesa e Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente da 8 Cidade do Recife - COMDICA, de forma presencial, presidido por Hemi Monique Vilas Bôas 9 de Andrade, que coloca a seguinte pauta para deliberação do plenário: APROVAÇÃO DE 10 ATA, APRESENTAÇÃO DA CARTILHA DA POLÍTICA DE SALVAGUARDA 11 LÚDICA DA CASA MENINA MULHER; APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DO 12 PROTOCOLO UNIFICADO DA REDE DE CUIDADO E PROTEÇÃO SOCIAL DE 13 CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS OU TESTEMUNHAS DE VIOLÊNCIA; 14 **DEMANDAS** DA COMISSÃO SOCIOPEDAGÓGICA - INSCRIÇÃO PROGRAMAS E CURSOS E RECADASTRAMENTO DE OSCS – DEMANDAS DA 15 COMISSÃO DE SELEÇÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – CRONOGRAMA 16 DA FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA 17 DE PROCEDIMENTOS REFERENTE AO 18 PROJETO CATAVENTO III E CHANCELA DE PROJETOS DA CAPTAÇÃO; APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DOS RELATÓRIOS FINAIS DE PRESTAÇÃO 19 20 DE CONTAS DA GESTORA DE PARCERIA DOS PROJETOS CHANCELADOS – 21 FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA (PROJETO CATAVENTO II) E VISÃO MUNDIAL 22 (PROJETO FUTEBOL DELAS) E INFORMES GERAIS. Para tanto, registramos as 23 presenças dos seguintes conselheiros(as) na representação da titularidade: Hemi Monique Vilas Bôas de Andrade (Centro de Integração Empresa Escola - CIEE), Armindo 24 25 Nascimento Pessoa (Lar Presbiteriano Vale do Senhor), Germana Bezerra Suassuna 26 Borba (Secretaria de Saúde), Maria do Socorro da Conceição Moura Pessoa (Secretaria 27 de Finanças), Liliane Melo Nascimento (Secretaria de Direitos Humanos e Juventude), Janaína Gomes de Sousa (Secretaria de Educação), Enedino Moreira dos Santos Neto 28 29 (Centro Educacional Turma do Flau), Elisiane de Queiroz Teixeira (Instituto Solidare), 30 Eliane Maria de Castro Silva (Inspetoria Salesiana), Maria das Dores de Oliveira 31 Montenegro (Gabinete do Prefeito). Registramos ainda as presenças de representantes de organizações da sociedade civil e dos(as) técnicos(as) do COMDICA Olga Lopes e Letícia 32 33 Santana (Sociopedagógico), Angélica Oliveira de Araújo e Jeyssa Alves da 34 (Comunicação), Aurely Macedo e Roberta Sartori (Captação de Recursos) e, ainda, a 35 secretária-executiva Simone Melo. O pleno inicia com a presidente Hemi Monique realizando 36 a leitura da ordem do dia para conhecimento geral e indagando os presentes sobre a inserção de 37 novo ponto de pauta sobre ofício do FEPETIPE. Os presentes concordam com a inclusão do 38 ponto de pauta e o pleno segue. Sendo assim, a presidente coloca a ata do dia 29/7/2025 39 para deliberação do colegiado. Nesse sentido, Hemi pergunta ao pleno se todos(as) 40 receberam o documento para análise e se todos(as) estão aptos a votar. A resposta dos(as) 41 conselheiros(as) é positiva. Em regime de votação e tendo a ciência e aprovo do colegiado, 42 a ata da reunião plenária do dia 29/7/2025 segue aprovada por unanimidade. Dito isto, a 43 presidente solicita que seja apresentada a cartilha lúdica da Política de Salvaguarda da Casa 44 Menina Mulher (CMM). A representante da instituição, Lourdinha Sousa, informa que o 45 produto foi construído a partir da Política de Salvaguarda da instituição. O objetivo é 46 disseminar a cartilha com as famílias e adolescentes atendidas, diz Lourdinha. Assim sendo, a



47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66 67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

representante chama as adolescentes da CMM para fazer uma exposição sobre a cartilha. A apresentação segue com as falas das adolescentes e um poema sobre o cotidiano de violência vivenciado por tantas mulheres e meninas. Após as falas, alguns exemplares da cartilha são distribuídos para os presentes. A conselheira Socorro parabeniza a CMM e coloca que o poema reflete a esperança que se tem quando se encontra o acolhimento. Dito isto, a presidente solicita que seja apresentado o Protocolo Unificado de Atendimento Integrado de Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência na Cidade do Recife para deliberações. A conselheira Germana afirma que desde 2019, de forma coletiva, o conselho constrói o referido protocolo unificado. A ideia é que após o lançamento do protocolo seja feita a formação dos profissionais da rede, esclarece Germana. A conselheira afirma que o protocolo é ilustrado com desenhos da exposição "Expressão da Liberdade", iniciativa do Freedom Fund, em parceria com a Casa Menina Mulher, Centro das Mulheres do Cabo, Coletivo Mulher Vida e Instituto Aliança. Ela lembra que o documento será apresentado agora no pleno sem os ajustes solicitados pelos integrantes do comitê gestor. A equipe de diagramação contratada pelo Unicef está finalizando o documento, afirma a conselheira. Sendo assim, ela faz a apresentação do protocolo para as deliberações. Finalizada a apresentação, Germana coloca que, atualmente, o colegiado pensa como será o evento de lançamento do documento. O conselheiro Enedino parabeniza o comitê gestor pela organização do protocolo unificado. A conselheira Germana encaminha o protocolo para aprovação. Em regime de votação, a presidente pergunta ao pleno se todos estão esclarecidos sobre o documento. A resposta é positiva e, tendo o aprovo e ciência do colegiado, o Protocolo Unificado de Atendimento Integrado de Criancas e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência na Cidade do Recife é aprovado por unanimidade. O documento segue para publicação e lançamento. Em seguida, a presidente solicita a apresentação das demandas da Comissão Sociopedagógica. A técnica Letícia aproveita a presença de representantes da sociedade civil para esclarecer a respeito dos processos de solicitações de registros de instituições, inscrições e renovações de programas e, ainda, inscrições de cursos. Logo em seguida, Letícia faz a apresentação da solicitação de inscrição de programa do Centro Educacional Cultural e Social do Ibura -CECSI, localizado na RPA 6, e que tem eixo de atuação orientação e apoio sócio-familiar; e atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com idades entre 7 e 17 anos. A técnica afirma que as ações do programa visam garantir que os participantes desenvolvam habilidades essenciais no uso das tecnologias, além de promover a educação e a ampliação do conhecimento por meio da leitura. Ela diz que entre as metas previstas, capacitar oitenta crianças em noções básicas de informática e navegação na internet ao longo de doze meses; formar dez turmas anuais, cada uma com até oito alunos(as), em diferentes níveis de conhecimento, incluindo turmas específicas para crianças e adolescentes; promover o uso dos computadores pela comunidade, atendendo até trezentos e cinquenta usuários da comunidade no ponto de inclusão digital ao longo do ano; realizar quarenta sessões semanais de leitura na biblioteca comunitária ao longo de doze meses; entre outras. Para tanto, segue a recomendação técnica: "De acordo com a análise documental da proposta institucional enviada foi constado que a OSC está consonante com a Resolução COMDICA nº 001/2016 - Inscrição Programa, Projeto ou Serviço. Diante disso, a técnica sugere o parecer favorável à inscrição do Programa Primeiros Cliques do Centro Educacional Cultural e Social do Ibura – CECSI". O parecer da Comissão Sociopedagógica acompanha a recomendação técnica. A presidente pergunta ao pleno se todos(as) estão esclarecidos(as) sobre a solicitação de inscrição de Programa Primeiros Cliques do CECSI. A resposta é positiva. Em regime de votação, a



93

94

95

96

97

98 99

100

101

102

103

104

105

106

107 108

109 110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136 137

138

presidente pergunta ao colegiado se a inscrição pode ser aprovada. A resposta do pleno é positiva. Tendo a ciência e aprovo do colegiado, a inscrição do Programa Primeiros Cliques do Centro Educacional Cultural e Social do Ibura - CECSI é aprovada por unanimidade. Dito isto, a técnica Olga apresenta a renovação do Programa de Aprendizagem Profissional da Organização de Auxílio Fraterno – OAF, localizada na RPA 1, e que tem eixo de atuação orientação e apoio sócio-familiar e profissionalização; e atende adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, matriculados em escolas públicas, que estejam cursando a partir do 7<sup>a</sup> série do ensino fundamental. Entre os resultados esperados, descobertas de talentos e desenvolvimento de competências para a inclusão no mercado de trabalho; estimular nos aprendizes e jovens o gosto pelo estudo e a valorização da escola como elemento fundamental na formação da cidadania; desenvolvimento pessoal, social e profissional, de forma que o aprendiz assuma o papel de responsável pelo seu projeto de vida e, ainda, preparar o aprendiz e jovens para atender as demandas e exigências do mercado, acrescenta Olga. Para tanto, segue a recomendação técnica: "De acordo com a análise documental da proposta institucional enviada, foi constado que a OSC está consonante com a Resolução nº 001/2016 - Inscrição Programa, Projeto ou Serviço. Diante disso, a técnica sugere parecer favorável à inscrição do Programa de Aprendizagem Profissional, da OSC - Organização de Auxílio Fraterno -OAF". O parecer da Comissão Sociopedagógica acompanha a recomendação técnica. A presidente pergunta ao pleno se todos(as) estão esclarecidos(as) sobre a solicitação de renovação do Programa de Aprendizagem Profissional da OAF. A resposta é positiva. Em regime de votação, a presidente pergunta ao colegiado se a renovação pode ser aprovada. A resposta do pleno é positiva. Tendo a ciência e aprovo do colegiado, a renovação do Programa de Aprendizagem Profissional da Organização de Auxilio Fraterno - OAF é aprovada por unanimidade. Em seguida, a técnica Olga apresenta a inscrição do curso de aprendizagem profissional de Músico Interprete Instrumentista – CBO: 2627-10; para adolescentes e jovens, de 14 a 24 anos, que estejam matriculados em escolas públicas, cursando a partir do 7º ano do ensino fundamental. O número de vagas ofertadas é de 75 e a carga horária de 1.280 horas, diz a técnica. Ela informa que o curso apresenta uma grade de conteúdo específico onde os adolescentes e jovens desenvolvem valores humanistas, tais como, solidariedade, honestidade, trabalho em equipe, como condição para o desenvolvimento integral da personalidade humana. Olga coloca que o curso segue a carga horária prevista no Catálogo Nacional de Aprendizagem Profissional com formação teórica e prática, bem como, acompanhamento e avaliação destas atividades. A técnica lembra que as aulas teóricas ocorrem na seda da OAF e a formação prática nas empresas. A recomendação técnica indica que: "de acordo com a análise documental da proposta institucional enviada, foi constado que a OSC está consonante com a Resolução nº 001/2016 - Inscrição Programa, Projeto ou Serviço. Diante disso, a técnica sugere parecer favorável à inscrição de Curso de Aprendizagem -Músico Intérprete Instrumentista, da OSC – Organização de Auxílio Fraterno – OAF, no COMDICA". A Comissão Sociopedagógica sugere a aprovação de inscrição do Curso de Aprendizagem – Músico Intérprete Instrumentista, da Organização de Auxílio Fraterno – OAF. A presidente pergunta ao pleno se todos(as) estão esclarecidos(as) sobre a solicitação de inscrição do curso de Músico Interprete Instrumentista da OAF. A conselheira Elisiane questiona sobre o desenvolvimento das atividades práticas do curso. Diante dos indagações e da ausência de um representante da instituição para dirimir os questionamentos, o pleno resolve que a pauta deve retornar a Comissão Sociopedagógica para apuração das informações complementares. Dito isto, a técnica Olga apresenta a atualização cadastral de instituições



139

140

141

142 143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158 159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170 171

172

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182 183

184

registradas – Resolução nº 035/2024 – para aprovação. A técnica informa que a primeira OSC em análise é o Lar Batista Elizabeth Mein (Larbem), localizado na RPA 4, número de registro 0128, que tem eixo de atuação de acolhimento institucional; que a segunda instituição é o Abrigo Jesus Menino de Órfãos e Abandonados (Ajem), localizado na RPA 5, número de registro 0507, que tem eixo de atuação de acolhimento institucional; que a terceira instituição é o Lar do Nenen, localizado na RPA 4, número de registro 0001, que tem eixo de atuação de acolhimento institucional; que a quarta instituição é o Centro Educacional Social e Cultural de Coqueiral (Cesc Coqueiral), localizado na RPA 5, número de registro 0045, que tem eixo de atuação de atendimento sócio-educativo em meio aberto e que deverá ser atualizado para os seguintes eixos: atendimento sócio-educativo em meio aberto, orientação e apoio sócio-familiar e primeira infância; que a quinta instituição é o Centro de Revitalização e Valorização da Vida (Procriu - CRVV), localizado na RPA 6, número de registro 0386, que tem eixo de atuação de atendimento sócio-educativo em meio aberto e orientação e apoio sócio-familiar e que deverá ser atualizado para o eixo de orientação e apoio sócio-familiar; que a sexta instituição é a Organização de Auxílio Fraterno do Recife (OAF), localizado na RPA 1, número de registro 0232, que tem eixo de atuação de orientação e apoio sócio-familiar, aprendizagem, profissionalização e que deverá ser atualizado para os seguintes eixos de atuação: orientação e apoio sócio-familiar, aprendizagem e profissionalização; que a sétima instituição é a Equipe Técnica de Assessoria Pesquisa e Ação Social (Etapas), localizado na RPA 1, número de registro 0179, que tem eixo de atuação de orientação e apoio sócio-familiar e que deverá ser atualizado para os seguintes eixos: orientação e apoio sócio-familiar, atendimento sócio-educativo em meio aberto; que, por fim, a oitava OSC é a Instituição de Caridade Lar Paulo de Tarso (ICLPT), localizada na RPA 6, número de registro 0056, que tem eixo de atuação de acolhimento institucional. A presidente consulta o pleno sobre a solicitação da atualização cadastral das seguintes instituições: Lar Batista Elizabeth Mein (Larbem), Abrigo Jesus Menino de Órfãos e Abandonados (Ajem), Lar do Nenen, Centro Educacional Social e Cultural de Coqueiral (Cesc Coqueiral), Centro de Revitalização e Valorização da Vida (Procriu - CRVV), Auxílio Fraterno do Recife (OAF), Equipe Técnica de Assessoria Pesquisa e Ação Social (Etapas) e Instituição de Caridade Lar Paulo de Tarso (ICLPT). Em regime de votação, a presidente pergunta ao colegiado se a atualização pode ser aprovada. A resposta do pleno é positiva. Tendo a ciência e o aprovo do colegiado, a atualização cadastral das instituições citadas é aprovada por unanimidade. Dito isto, a presidente solicita que seja submetido ao pleno a prestação de contas dos projetos chancelados. A conselheira e gestora de parceria, Maria do Socorro, apresenta o Parecer Técnico Conclusivo de Análise das Prestações de Contas da Fundação Fé e Alegria e da Visão Mundial. Socorro informa que o objetivo da apresentação é verificar o cumprimento do objeto, metas e resultados da parceria compreendendo duas fases: a apresentação das contas, de responsabilidade da OSC; e a análise e manifestação conclusiva das contas, de responsabilidade da administração pública, segundo a Lei nº 13.019/2014. Os documentos base para análise foram os seguintes: Plano de Trabalho aprovado; Relatório de Monitoramento e Avaliação Sociopedagógico; Relatórios de Impacto apresentados pela equipe técnica pedagógica (COMDICA e OSC) e Relatórios Financeiros de Prestação de Contas, diz a gestora. Socorro afirma que o primeiro parecer a ser apresentado é o do Projeto Catavento II, da Fundação Fé e Alegria - Termo de Colaboração nº 031/2024 - período de execução de 30/7/2024 a 30/1/2025, com aditivo de 31/1/2025 a 28/2/2025; e valor de execução na ordem de R\$ 82.334,37 (Oitenta e dois mil e trezentos e trinta e quatro reais e trinta e sete centavos).



185

186

187 188

189

190

191

192 193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215 216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227228

229

230

O objetivo geral do projeto consiste em atender quarenta crianças e adolescentes contribuindo com a prevenção de vulnerabilidades e riscos sociais e com o desenvolvimento integral dos atendidos através de atividades artísticas, culturais, de lazer e formação humana, coloca Socorro. Ela afirma que entre os resultados alcançados, podemos destacar o atendimento a quarenta crianças e adolescentes, de 10 a 15 anos, de Recife, Olinda e Camaragibe. Entre as atividades realizadas estão as oficinas de teatro, dança, artes visuais, esporte, cultura de Paz, exibição de curtas-metragens produzidos pelos adolescentes com temáticas sociais ("Um Toque de Respeito", "Na Mira do Spray", "Negra", "Descobrindo a Voz") e participação em eventos da rede de proteção, como a Marcha contra o Trabalho Infantil e Escutas Regionais do Plano Decenal, diz a gestora. Ela coloca também que entre as contribuições educacionais e culturais estão a realização de visitas a espaços culturais e de lazer: Museu da Abolição, Caixa Cultural, Espaço Geek da Universidade Católica e promoção das "Sextas Integradas": momentos de integração com atividades culturais, de lazer e educação; e também a realização de sete encontros com famílias. Entre os impactos sociais da parceria, podemos destacar: promoção do protagonismo infanto-juvenil; fortalecimento dos vínculos familiares; estímulo à convivência, respeito e empatia; ampliação do acesso à cultura e lazer e, ainda, participação cidadã e política ativa. Com relação a prestação de contas financeira, a gestora destaca que a OSC executou todas as metas físicas-financeira conforme previsto no Plano de Trabalho. Ela coloca que o Setor de Prestação de Contas Financeira do COMDICA, após análise e conferência do Termo nº 031/2024, concluiu que a instituição executou 99,8% do valor previsto, conforme seu planejamento registrado no plano de trabalho: valor repassado – R\$ 82.335,02 (Oitenta e dois mil e trezentos e trinta e cinco reais e dois centavos), total executado - R\$ 80.715,81 (Oitenta mil e setecentos e quinze reais e oitenta e um centavos), saldo de execução – R\$ 1.619,21 (Hum mil e seiscentos e dezenove reais e vinte e um centavos), devolução não utilizado na rubrica de Recursos Humanos - R\$ 3.136,45 (Três mil e cento e trinta e seis reais e quarenta e cinco centavos) e total de devolução ao FMCA – R\$ 4.755,66 (Quatro mil e setecentos e cinquenta e cinco reais e sessenta e seis centavos). Sendo assim, o parecer da gestora conclui que "considerando o conteúdo dos Relatórios Técnicos de Monitoramento e Avaliação Sociopedagógico, Relatório de Impacto e Relatório de Execução Financeira e demais documentos, além das análises realizadas nas visitas presenciais pela equipe do COMDICA; considerando também as atividades realizadas, o cumprimento das metas, resultados, impactos e benefícios sociais obtidos em razão da execução do objeto até o período de sua vigência; avalio que a instituição (Fundação Fé e Alegria) alcançou as metas e resultados estabelecidos no Termo de Colaboração 031/2024, concluo pela aprovação da prestação de contas, colocando-o para aprovação do Pleno nesta data, 02/09/2025". A presidente pergunta ao pleno se todos(as) estão esclarecidos(as) sobre a aprovação da prestação de contas do Projeto Catavento II, executado pela Fundação Fé e Alegria. A resposta é positiva. Em regime de votação, a presidente pergunta ao colegiado se a prestação de contas poderá ser aprovada. A resposta também é positiva. Sendo assim, a prestação de contas do Projeto Catavento II, da Fundação Fé e Alegria, Termo de Colaboração nº 031/2024, é aprovada por unanimidade. Em seguida, a gestora apresenta o parecer técnico conclusivo de análise das prestações de contas do Projeto Futebol Delas, executado pela OSC Visão Mundial, Resolução nº 016/2021, Termo de Colaboração nº 001/2023, para deliberação do pleno. A gestora explica que o período de execução do projeto foi de 23/3/2023 a 23/4/2024, com prorrogação de 30 dias, mediante Termo Aditivo nº 024/2024. Ela coloca também que o valor do projeto foi de R\$ 1.159.388,25 (Hum milhão e



231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

cento e cinquenta e nove mil e trezentos e oitenta e oito reais e vinte e cinco centavos) captado um total de R\$ 1.545.851,00 (Hum milhão e quinhentos e quarenta e cinco mil e oitocentos e cinquenta e um reais) e, retido no FMCA, R\$ 386.462,75 (Trezentos e oitenta e seis mil e quatrocentos e sessenta e dois reais e setenta e cinco centavos). O objetivo geral do projeto consiste em contribuir para o enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes, com ênfase na violência de gênero, por meio de ações que promovam o empoderamento infanto-juvenil no campo da proteção de direitos, utilizando práticas esportivas – em especial, o futebol – como ferramenta central, diz Socorro. A gestora destaca ainda que o total de beneficiárias previsto foi de 160 meninas com idades entre 10 e 16 anos. Entre os resultados alcançados, ela ressalta os encontros semanais com 160 meninas, abordando prevenção de violências, direitos, canais de denúncia, autoestima e autonomia, utilizando materiais pedagógicos de instituições de referência; atividades semanais em campo society, com cerca de 20 sessões mensais, focadas em autoestima, habilidades motoras, cooperação e liderança, com oferta de transporte para meninas de comunidades distantes; ações em sete escolas públicas, envolvendo meninos e meninas em debates sobre equidade de gênero, prevenção à violência e cidadania, por meio de rodas de conversa e dinâmicas participativas; reuniões bimestrais com responsáveis das quatro comunidades, voltadas ao fortalecimento de vínculos, sensibilização sobre gênero e proteção, além de prestação de contas e construção de soluções coletivas. Entre os impactos sociais da parceria, Socorro aponta a participação e inclusão social onde pode-se destacar a alta adesão de meninas entre 10 e 13 anos (88%), em sua maioria pertencentes a famílias beneficiárias de programas sociais (85%), reforçando a continuidade do trabalho em rede e a proteção de um grupo altamente vulnerável; o fortalecimento comunitário e educacional que apresenta impacto direto em comunidades marcadas por vulnerabilidade, com fortalecimento dos vínculos entre meninas, famílias e escolas, ampliando o empoderamento feminino e a mobilização territorial em defesa da equidade de gênero e da proteção infantil; a inovação e tecnologia social com a implementação do chatbot "Jéssica" como canal de comunicação estratégico, garantindo acesso a informações sobre direitos, proteção e autocuidado de forma segura e discreta, registrando 94 usuárias e 747 interações e, por fim, o acesso a cultura, reconhecimento e sustentabilidade com ações culturais e educativas que amplia repertórios, reforçando a relevância e o potencial de replicação da iniciativa, além do reconhecimento internacional. Com relação a prestação de contas financeira, a gestora destaca que a OSC executou as metas financeiras em 99,1% do valor previsto, conforme planejamento registrado em seu plano de trabalho, com devolução de R\$ 41.247,68 (Quarenta e um mil e duzentos e guarenta e sete reais e sessenta e oito centavos); e que os valores referentes ao projeto são os seguintes: valor repassado – R\$ 1.159.388,25 (Hum milhão e cento e cinquenta e nove mil e trezentos e oitenta e oito reais e vinte e cinco centavos), total executado - R\$ 1.163.739,70 (Hum milhão e cento e sessenta e três mil e setecentos e trinta e nove reais e setenta centavos), saldo de execução – 99,4%, saldo remanescente – R\$ 6.453,70 (Seis mil e quatrocentos e cinquenta e três reais e setenta centavos), devolução a conta do FMCA – R\$ 30.442,53 (Trinta mil e quatrocentos e quarenta e dois reais e cinquenta e três centavos), rendimentos de aplicação - R\$ 4.351,45 (Quatro mil e trezentos e cinquenta e um reais e quarenta e cinco centavos), total da devolução – R\$ 41.247,68 (Quarenta e um mil e duzentos e quarenta e sete reais e sessenta e oito centavos), percentual de execução financeira – 99,1%. Sendo assim, o parecer da gestora conclui que "considerando as informações apresentadas nos Relatório Técnicos e Financeiros, bem como as análises realizadas pela equipe do COMDICA durante as visitas, verifica-se que as metas



277

278

279

280

281

282

283

284

285 286

287

288

289

290

291

292293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320 321

322

propostas foram integralmente cumpridas, com impactos sociais relevantes e satisfação do público beneficiário; constata-se que a estratégia metodológica adotada mostrou-se eficaz, contribuindo para a promoção de direitos e para o fortalecimento comunitário, extrapolando inclusive o escopo inicialmente previsto; dessa forma, conclui-se que a Instituição (Visão Mundial) alcançou as metas e resultados estabelecidos no Termo de Colaboração 001/2023 e, em relação ao Relatório Técnico Conclusivo de Análise da Prestação de Contas Final, concluo pela aprovação da prestação de contas, colocando-o para aprovação do Pleno nesta data, 02/09/2025". A presidente pergunta ao pleno se todos(as) estão esclarecidos(as) sobre a aprovação da prestação de contas do Projeto Futebol Delas, executado pela Visão Mundial. A resposta é positiva. Em regime de votação, a presidente pergunta ao colegiado se a prestação de contas poderá ser aprovada. A resposta também é positiva. Sendo assim, a prestação de contas do Projeto Futebol Delas, da Visão Mundial, Termo de Colaboração nº 001/2023, é aprovada por unanimidade. Dito isto, a presidente solicita que sejam apresentadas as demandas de chancelas de projetos. Sendo assim, a técnica Aurely apresenta o cronograma de procedimentos de execução do projeto Catavento III, da Fundação Fé e Alegria. Aurely explica que o valor global proposto a captação é de R\$ 456.000,00 (Quatrocentos e cinquenta e seis mil reais), sendo captado pela organização o valor de R\$ 210.213,68 (Duzentos e dez mil e duzentos e treze reais e sessenta e oito centavos) até 30/8/2025; que a OSC receberá o valor de R\$ 157.660,25 (Cento e cinquenta e sete mil e seiscentos e sessenta reais e vinte e cinco centavos) para execução do projeto em parcelas, respectivas, de 80% e 20% após a firmatura do Termo de Colaboração, condicionadas à análise de prestação de contas; que será deduzido pelo FMCA do recurso global captado o valor de R\$ 52.553,43 (Cinquenta e dois mil e quinhentos e cinquenta e três reais e quarenta e três centavos), considerando a dedução do percentual de 25% do FMCA. Assim sendo, a técnica disponibiliza o cronograma que tem as seguintes fases: pleno de aprovação – 2/9; publicação do cronograma em Diário Oficial – até 6/9; comunicação com a OSC através de ofício – 8/9; apresentação do plano de trabalho atualizado e assinado juntamente com o plano de comunicação – até 15/9; entrega de documentação para firmação do Termo de Colaboração – até 15/9; realização de oficinas Pedagógica, Financeira e Prestação de Contas e Comunicação – 12/9; período de envio dos instrumentais – pedagógico (2/10) e prestação de contas (30/10); assinatura do Termo de Colaboração - 25/9; repasse financeiro da primeira parcela (80%) – até 30/9; repasse financeiro da segunda parcela condicionado a aprovação da primeira parcela (20%) – até 10/3/2026; período de execução financeira da primeira parcela – 30/9 a 30/12/2026; período de execução financeira da segunda parcela – 31/12/2026 a 30/04/2026; entrega da primeira prestação de contas - até 15/1/2026; período de análise e conferência do setor de prestação de contas e deliberações das comissões – até 3/3/2026; entrega da segunda prestação de contas - até 25/5/2026; período de análise e conferência do setor de prestação de contas e deliberações das comissões – até 7/7/2026; período de análise e conferência do setor de prestação de contas e deliberações finais – até 5/8/2026; entrega da primeira prestação de contas pedagógica e comunicação – até 15/1/2026; entrega da segunda prestação de contas pedagógica e comunicação – até 25/5/2026; entrega do relatório de impacto das ações pedagógicas – até 30/6/2026; vigência do projeto – 30/9/2025 a 30/4/2026. A representante do Zoom Social, Inalda Neves Baptista, registra que os repasses não podem ser condicionados a prestação de contas, segundo o MROSC. A gestora da parceria Socorro coloca que o condicionante é benéfico para todas as partes da parceria. Quando é feita a veiculação, naturalmente as organizações da sociedade civil fazem revisões do seu planejamento, plano de



323

324 325

326 327

328

329

330

331

332

333 334

335

336

337

338

339

340

341

342

343 344

345

346

347

348

349

350

351

352

353

354

355

356

357 358

359

360

361

362

363

364

365

366 367

368

trabalho e observam as execuções físico-financeiro para seguir com o projeto, esclarece a gestora. Socorro coloca ainda que no MROSC está explicito a transparência e que, todo recurso público, precisa ter as comprovações e a eficácia da publicidade. Esclarecimento realizado, a presidente pergunta ao pleno se todos(as) estão esclarecidos(as) sobre a aprovação do cronograma de procedimentos do Projeto Catavento III, da Fundação Fé e Alegria. A resposta é positiva. Em regime de votação, a presidente pergunta ao colegiado se pode aprovar o cronograma. A resposta é positiva e o cronograma de procedimentos do Projeto Catavento III, da Fundação Fé e Alegria, é aprovado por unanimidade. A técnica Aurely apresenta a análise para concessão de autorização para captação de recursos financeiros por intermédio do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente do Recife, na modalidade chancela, conforme Resolução nº 020/2024. Aurely informa que instituição proponente é a Casa Menina Mulher, cujo título da proposta é Espaço de Proteção e Cidadania, eixo escolhido é atendimento integral nos aspectos da prevenção e enfrentamento às diversas forma de violência, média final 6,35. A técnica informa que devido a recomendação de ajuste apontado, anteriormente, pela avaliação externa, a proposta volta para o pleno para deliberação. Para tanto, Comunicados Técnicos informam: "em reunião realizada com a Comissão de Seleção, Monitoramento e Avaliação em 21/08/2025 foi pautado o ofício nº 015/2025 da OSC Casa Menina Mulher – com os anexos correspondentes planilha orcamentária, plano e roteiro do projeto, currículos da equipe; após a apresentação dos ajustes e conferências, a Comissão realizou o seguinte despacho: Referente ao ofício 015/2025 da OSC Casa Menina Mulher, os ajustes solicitados pelo COMDICA no ofício nº 210/2025 foram atendidos e recomenda-se a habilitação do Projeto Espaço Seguro e de Cidadania à concessão do Certificado de Captação de Recursos por 02 (dois) anos; após deliberação do colegiado, a OSC será devidamente notificada através de ofício e, em caso afirmativo à concessão de CCR, haverá a expedição do CCR e divulgação do projeto no Portal COMDICA Recife". A presidente pergunta ao pleno se todos(as) estão esclarecidos(as) sobre a aprovação de concessão de autorização para captação de recursos financeiros por intermédio do Fundo Municipal da Crianca e do Adolescente do Recife para o Projeto Espaço de Proteção e Cidadania, da Casa Menina Mulher. A resposta é positiva. Em regime de votação, o pleno do COMDICA aprova por unanimidade a proposta. Logo em seguida, a presidente faz a leitura de ofício do Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil de Pernambuco - Fepetipe - para apoio de 150 (cento e cinquenta) camisas e 01 (uma) faixa horizontal para a realização de 12<sup>a</sup> Marcha Pernambuco Contra o Trabalho Infantil que será realizada no dia 10 de outubro do corrente ano, no Centro do Recife. A proposição segue para o Setor Financeiro fazer o levantamento dos custos. Em regime de votação, o pleno aprova a solicitação do Fepetipe de apoio a realização da 12ª Marcha Pernambuco Contra o Trabalho Infantil. Dito isto, o conselheiro Enedino faz uma pontuação específica sobre a aprovação de registro do Instituto Pipa no COMDICA e afirma que em nenhum momento a sociedade civil foi contra o trabalho desenvolvido pelo Pipa. Ele afirma que os membros da Comissão Sociopedagógica identificaram que o trabalho do Pipa não condiz com o regimento interno do COMDICA e com a Política de Direito da Crianca e do Adolescente do Recife. Sendo assim, Enedino registra o descontentamento com a fala do vereador e conselheiro Luiz Eustáquio, realizada no pleno do dia 29/7/2025, onde o referido conselheiro usou da expressão: "há um certo preconceito das organizações em relação àquelas que nascem agora". Enedino afirma que é preciso respeito à caminhada histórica das organizações da sociedade civil que trabalham com crianças e adolescentes. Informes Gerais – A representante do Gajop, Juliana Accioly, agradece ao



COMDICA pelo apoio ao Encontro Nordeste do Fórum Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e coloca que o mesmo vai gerar um relatório estadual com recomendações sobre o fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos. Em seguida, Juliana convida as OSCS para participar no dia 3/9, no Gajop, às 9h, da reunião do Fórum DCA-PE. Ela informa ainda que, atualmente, se encontra como articuladora estadual do Plano Decenal Nacional de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e que o CONANDA está com algumas agendas locais. A representante do Gajop comunica que no dia 29/10, na Unicap, será realizado seminário estadual para subsidiar o Plano Decenal Nacional de Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e solicita apoio ao COMDICA. A presidente Hemi anuncia formação da equipe técnica e colegiado no próximo dia 30/9, das 8h às 18h, no Auditórios Recife. A representante da Casa Menina Mulher, Lourdinha Sousa, registra que no dia 22/8 foi realizada reunião do Fórum DCA Recife e que durante a reunião foi feita a recomposição do fórum. Sendo assim, a coordenação colegiada do Fórum DCA Recife fica assim constituída: Exército de Salvação, Fundação Fé e Alegria e Casa Menina Mulher. Não tendo mais que por si só mereça registro, a presidente agradece a participação dos presentes e encerra a reunião às 12h30.

Recife, 2 de setembro	de 2025		
Hemi Monique Vilas	Bôas de Andrade		
(Presidente em exerc	ício)		
·			
<b>Armindo Nascimento</b>	Pessoa		
(Tesoureiro)			
		_	
Germana Bezerra Su	iassuna Borba		
(Secretária)			
15 1 1 0		_	
	Conceição Moura Pe	ssoa	
(Conselheira - Secret	aria de Finanças)		
Janaína Gomes de So	avido.	<del>-</del> - / N	
(Conselheira - Secret	aria de Educação)		
Eliane Maria de Cas	tro Cilvo		
(Conselheira - Inspet			
(Conseniena - mspei	vi ja Salesialia)		

Maria das Dores de Oliveira Montenegro

(Conselheira - Gabinete do Prefeito)



415 416 Liliane Melo Nascimento 417 (Conselheira - Secretaria de Direitos Humanos e Juventude) 418 419 420 **Enedino Moreira dos Santos Neto** 421 (Conselheiro - Centro Educacional Turma do Flau) 422 423 424 Elisiane de Queiroz Teixeira 425 (Conselheira - Instituto Solidare)